

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

DATA: 17/12/2024

PARECER CEE/CES n.º 21/2025

APROVADO EM 12/02/2025

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
(UNIOESTE)

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Administração – Bacharelado, ofertado no *campus* de Cascavel, pela Unioeste.

RELATORA: MEROUJY GIACOMASSI CAVET

*EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 02/07/2025 até 01/07/2029. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinações, conforme constante no voto.*

## **I – RELATÓRIO**

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício Seti/CES/GS n.º 1057/2024 (fl. 566), e Informação Técnica n.º 141/2024-CES/Seti (fls. 564 e 565), ambos de 17/12/2024, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Administração - Bacharelado, ofertado no *campus* de Cascavel, pela Unioeste, mediante Ofício n.º 500/24 – GRE/Unioeste, de 04/12/2024. (fl. 02).

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), sediada em Cascavel, foi autorizada pela Lei Estadual nº 8.680, de 30/12/1987, funciona com estrutura multicampi. O reconhecimento ocorreu por meio da Portaria Ministerial nº 1.784-A, de 23/12/1994, embasada no Parecer CEE/CP nº 137/1994, de 05/08/1994, do Conselho Estadual de Educação do Paraná. A instituição foi reconhecida por meio do Decreto Estadual n.º 4226, publicado no Diário Oficial do Estado em 12/03/2020, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 42/2020, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir de 24/03/2020 até 23/03/2030.

## E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

Os atos regulatórios do curso ocorreram por meio dos seguintes documentos:

a) Portaria MEC:

- reconhecimento: n.º 83.325, publicado no Diário Oficial da União em 16/04/1979.

b) Portaria Seti:

- última renovação de reconhecimento: n.º 133/2020, DOE de 18/03/2021, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 70/2020, de 14/04/2020, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 02/07/2020 até 01/07/2025. (fl. 08)

## II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Administração – Bacharelado, ofertado no *campus* de Cascavel, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Nas avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o curso obteve a nota 03 no Enade/2022, e o Conceito Preliminar de Curso (CPC/2022) – 03, conforme extrato à fl. 103, o qual será considerado por esta CES para fins de renovação de reconhecimento, ficando o curso dispensado de avaliação externa *in loco*.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47 e 52, parágrafo único do artigo 55, e artigo 57 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

(...)

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

Art. 57. O ato de renovação de reconhecimento de curso é requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.100 (três mil e cem) horas, 52 (cinquenta e duas) vagas anuais, turno de funcionamento noturno, regime de matrícula seriado anual, período mínimo de integralização 04 (quatro) e máximo de 07 (sete) anos.

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, às folhas 26 a 28 descreveu os Objetivos do Curso e o Perfil Profissional do Egresso, fls. 19 e 20. Apresentou, ainda, a autoavaliação institucional, fls. 176 a 563.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

O curso tem como coordenador o professor Odacir Miguel Tagliapietra, licenciado em Filosofia, mestre em Engenharia de Produção, ambos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-1987/1999), Bacharel em Administração pela (UFSM/1994), Doutor em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste/2019), possui Regime de Trabalho em Tempo Integral (TIDE). (fl. 06)

O quadro de docentes é constituído por 17 (dezesete) professores, sendo 12 (doze) doutores e 05 (cinco) mestres. Quanto ao regime de trabalho, 09 (nove) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 05 (cinco) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40h) e 03 (três) Regime de Trabalho em Tempo Parcial (abaixo de 40h). Do total de docentes, 04 (quatro) possuem Contrato em Regime Especial (CRES). (fls. 07 a 10)

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, fl.

07:

Ingresso*			Concluintes (Quantitativo de alunos efetivamente formados)				
Ano de Ingresso	Número de alunos remanescentes	Número de alunos ingressantes	2019	2020	2021	2022	2023
2016	8	55	18	5	1	1	-
2017	9	50	-	17	5	3	4
2018	4	52	-	-	12	3	2
2019	-	52	-	-	-	13	1
2020	-	43	-	-	-	1	19
			26	31	22	21	26
<b>MÉDIA RELAÇÃO INGRESSANTES/CONCLUINTES</b>			<b>46,15%</b>				

Considerando os concluintes dos últimos 05 (cinco) anos 2019 a 2023 na tabela acima, em relação aos ingressantes de 2016 a 2019, observa-se a porcentagem de 46,15 % de concluintes.

A Unioeste apresentou documento no qual constam as possíveis causas de evasão, fls. 104 a 116, bem como as medidas institucionais para a manutenção da permanência dos estudantes e redução da evasão, nos seguintes termos:

(...)

**AVALIAÇÃO DAS CAUSAS PARA O BAIXO ÍNDICE DE CONCLUINTES**

Analisando os dados da tabela acima, verifica-se que uma das causas do alto índice de desistência foi decorrente Pandemia do Covid19. No início da Pandemia, em 2020, por decisão Institucional, as aulas remotas na universidade iniciaram apenas em setembro/2020 e para apenas 20% das disciplinas. As aulas retornaram de maneira online, com 100% das disciplinas no ano de 2021. Inicialmente esta nova modalidade gerou muita insegurança por parte dos alunos e dos docentes. Também, o atraso do início das aulas no ano de 2021, iniciado em Setembro, pode ter contribuído para a desistência de muitos alunos, implicando em evasão pois, muitos buscaram outras instituições que ofereciam cursos com menor atraso.

De acordo com os dados do quadro, note-se também a redução de ingressantes em 2020 para 43, resultantes de cancelamentos de matrículas ou desistentes no início da Pandemia.

## E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

Ainda conforme dados do quadro em 2019 o índice de relação ingressantes/concluintes foi de 50% (26/52), e em 2020 foi de 59,62% (31/52). Nota-se que com o atraso de início de aulas remotas no período de pandemia, a partir do final de 2020, o número de concluintes nos anos imediatamente seguintes (2021 e 2022) já sofre impacto de redução, o que é retomado no ano de 2023 no qual o índice volta ao percentual de 50% (26/52) – considerando-se ainda o reduzido número de ingressantes em 2020 (43), o número de formados em 2023 representa 60%.

Realizando um comparativo do percentual de evasão do curso de Administração com dados do MEC sobre evasão no ensino superior no país, o índice de egresso do curso apresenta média superior ao nacional.

Conforme dados do Censo da Educação de Ensino Superior (INEP, 2019) o índice médio nacional é de 40% de estudantes que entraram no nível superior e que concluíram a graduação e taxa de desistência acumulada nos cursos de graduação do Brasil de 59%.

Realizando o comparativo entre as Instituições públicas e privadas os dados do Censo demonstraram que o índice de desistências das instituições Federais é de 52% e das Instituições privadas de 62%.

De acordo com dados do Mec (2017-2023) dentro das áreas correlatas ao curso de Administração, na pesquisa com a denominação de Áreas de Negócio, o índice de concluintes é de 31%, portanto, índice inferior ao curso de Administração de Cascavel/PR.

### **MEDIDAS ESTRATÉGICAS A SEREM ADOTADAS**

Visando uma melhor distribuição das disciplinas da grade curricular, em 2023 foi realizado alterações no PPP (Projeto Político Pedagógico) para colocar disciplinas específicas do curso no 1º ano, tendo em vista que na grade anterior as estas começavam a ser ofertadas no 2º ano. O objetivo desta alteração foi para que o acadêmico ao entrar no curso já comece a obter informações sobre as áreas da administração e, isso faz com que as expectativas dos acadêmicos sejam atendidas.

Vinculado ao curso de Administração, o Mestrado Profissional em Administração, insere no curso de graduação, anualmente, discentes que necessitam realizar a disciplina Estágio de docência na graduação. Estes acadêmicos do Mestrado com o Acompanhamento do professor da Disciplina, realiza atividades de apoio aos acadêmicos que porventura necessitam de um acompanhamento mais individualizado, para resolução de dificuldades enfrentadas na disciplina.

Outra medida que está sendo adotada é a melhoria no processo de divulgação e o acesso dos acadêmicos aos órgãos de apoio pedagógico e psicológico. Para isso, a Universidade disponibiliza o atendimento em três turnos do órgão denominado de PAPSI (Pronto Atendimento Psicológico e Saúde Integrada) que disponibiliza atendimento de psicólogos e Saúde integrada.

O PAPSI busca por meio de ações preventivas, interdisciplinares e humanizadas atender toda comunidade acadêmica na promoção de saúde e qualidade de vida, suas ações de promoção e prevenção de saúde.

Voltado para a capacitação docente o CCSA (Centro de Ciências Sociais e Aplicada) possui um projeto de extensão com o objetivo de Preparar atividades que motivem e preparem os profissionais docentes e técnicos para o convívio e atuação profissional com o público acadêmico.

Para receber os novos acadêmicos dos cursos vinculados ao CCSA, o Projeto de Extensão denominado “Recepção dos Calouros do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus Cascavel” prepara atividades que tem como propósito integrar os alunos à vivência acadêmica no curso e na Universidade, com isso, busca-se: trazer uma mensagem de acolhida na inserção acadêmica; promover integração entre as turmas de discentes, cursos e os docentes para estabelecer vínculos de confiança entre os ingressantes e a instituição.

## E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

Como atividades que visam o envolvimento dos acadêmicos com ações que integralizam a teoria com a prática, os acadêmicos participam de projetos juntamente com os docentes do curso. Exemplo disto, está a organização da Semana Acadêmica que a três anos vem sendo realizada (2022, 2023, 2024) e Maratona Empreendedora, a dois anos (2022 e 2023), onde é discutido diversos temas das áreas da Administração, visando proporcionar ao acadêmico uma formação integral, envolvendo aspectos econômicos, sociais e ético.

Finalmente, como uma tentativa de se identificar os motivos dos acadêmicos do curso de Administração de Cascavel em abandonar o curso, foi iniciada no segundo semestre do ano letivo de 2024 uma pesquisa piloto, com objetivo de sondar razões de evasão com estudantes que abandonaram o curso desde 2016. Como a pesquisa ainda não foi concluída e carece de mais respostas da população pesquisada, os resultados não podem ser generalizados para toda a população, no entanto, a iniciativa dos pesquisadores proporciona informações importantes para a discussão pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) para encontrarmos alternativa para melhoria não só no índice de egresso, mas também na organização curricular, possibilitando tornar o curso atrativo aos ingressantes.

Neste sentido, em 2025 há planejamento de revisão de PPP para adequação de disciplinas com alto teor de reprovação. Como exemplo, a disciplina de estatística, que nos últimos anos tem apresentado um alto índice de reprovação. Por isso, a partir da conclusão da pesquisa que está em andamento pode-se ter mais dados para a tomada de decisão nas discussões sobre a adequação do PPP.

Na sequência segue a pesquisa no formato de artigo.

### **Evasão Acadêmica no Ensino Superior: Análise do Curso de Administração da Unioeste**

(...)

Este estudo tem como objetivo identificar e analisar os fatores que motivaram a evasão no curso de Administração da Unioeste, considerando os alunos que abandonaram o curso desde 2016. A investigação busca não apenas mapear as principais razões para a desistência, mas também compreender como os serviços de apoio oferecidos pela universidade têm sido utilizados, além de colher percepções sobre pontos positivos e negativos da vivência acadêmica. Os resultados obtidos visam subsidiar a elaboração de propostas concretas para reduzir a evasão e melhorar ambiente universitário. A pesquisa foi realizada com a população de todos os alunos evadidos do curso de Administração da Unioeste desde 2016. Por meio de relatórios de gestão, identificou-se o total de 187 pessoas que compuseram o universo do estudo. A coleta de dados priorizou fontes primárias, utilizando questionários elaborados pelos pesquisadores e enviados via e-mail e WhatsApp. O estudo contou com o retorno de 19 ex-alunos, cujas respostas completas estão anexadas ao relatório.

#### **2. Análise dos dados**

O principal motivo apontado para a evasão foi categorizado como "outros", com nove respondentes. Dentro dessa categoria, cinco destacaram problemas de saúde, abrangendo tanto questões de saúde física e mental quanto problemas de saúde de familiares próximos. A mudança de cidade foi o segundo motivo mais frequente, responsável por três desistências no período analisado. A figura 1 ilustra as principais motivações para a evasão do curso de Administração.

## E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0



**Figura 1- motivos de desistência**  
Fonte (Elaborado pelos autores, 2024)

Quatro ex-alunos indicaram que a desistência ocorreu devido a dificuldades em disciplinas específicas. Dentre essas, três mencionaram "Operações Financeiras e Estatística" como o maior desafio, enquanto um ex-aluno apontou Empreendedorismo".

Ao serem questionados sobre o conhecimento e a utilização dos serviços de suporte oferecidos pela universidade, apenas três participantes confirmaram que utilizaram esses recursos. Seis respondentes afirmaram desconhecer completamente a existência dos serviços, como apresentado na figura 2.



**Figura 2- Utilização dos serviços de apoio**  
Fonte – Fonte (Elaborado pelos autores, 2024).

Quando perguntados sobre o ponto mais positivo vivido na universidade, sete respondentes elogiaram o ensino e os professores, dois destacaram as instalações e dois mencionaram a coordenação do curso.

Já em relação aos aspectos negativos, três pessoas mencionaram a falta de apoio e as dificuldades relacionadas à saúde mental. Outros cinco criticaram a postura de alguns professores, e quatro apontaram dificuldades em conciliar trabalho e estudo, citando como exemplo o horário das atividades complementares, frequentemente conflitante com os horários de trabalho. Entre as principais sugestões apresentadas para evitar a evasão, destacaram-se:

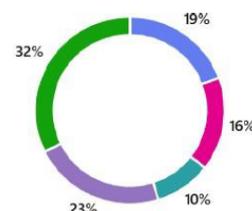
a) Maior flexibilidade para conciliar trabalho e estudo;

b) Melhor suporte acadêmico, como mentorias e aulas de reforço.

Quatro participantes indicaram que nada poderia ter sido feito, uma vez que os motivos da desistência estavam relacionados a questões pessoais, sem relação direta com a universidade. A figura 3 sintetiza essas respostas.

## E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

● Melhor suporte acadêmico (mentorias, aulas de reforço)	6
● Melhor infraestrutura (salas, equipamentos)	5
● Menor carga de matérias difíceis no início do curso	3
● Mais flexibilidade para conciliar trabalho e estudo	7
● Outra	10



**Figura 3- Sugestões para evitar a Evasão**

Fonte (Elaborado pelos autores, 2024)

Os entrevistados também sugeriram ações específicas para melhorar a experiência dos alunos, incluindo:

- c) Flexibilidade nas atividades de horas complementares;
- d) Maior profissionalização docente.

### 3. Discussão

#### 3.1 A compreensão do Projeto Político Pedagógico como aliada no percurso acadêmico do curso de Administração

O curso de Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), *campus* Cascavel, foi iniciado em 1976, inicialmente como parte da Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel (FECIVEL), e foi oficialmente reconhecido em 1979. Desde então, passou por diversas atualizações para alinhar sua estrutura curricular às necessidades do mercado de trabalho e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O curso oferece 52 vagas anuais, com uma carga horária total de 3100 horas e duração mínima de 4 anos. O currículo abrange disciplinas fundamentais, como finanças, marketing, gestão de pessoas, contabilidade e gestão de operações, além de temas contemporâneos, como sustentabilidade e empreendedorismo. A formação também inclui a realização de estágios supervisionados e a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Atualmente existe duas grades curriculares vigentes, a primeira, que foi aprovada pela Resolução nº 212/2016-CEPE, ainda é válida para os alunos que ingressaram no curso antes das alterações de 2023. A segunda grade, aprovada pela Resolução nº 067/2023-CEPE, é parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) atualizado, implementado a partir de 2023, e reflete mudanças significativas tanto na estrutura curricular quanto na abordagem pedagógica. Uma das principais inovações foi a obrigatoriedade de atividades extensionistas, que agora ocupam pelo menos 10% da carga horária total do curso.

Dessa forma, o curso equilibra sua transição entre as duas grades curriculares, respeitando a continuidade dos alunos que ingressaram sob a vigência da resolução de 2017, mas adaptando-se às exigências e tendências pedagógicas mais atuais com a implementação do Projeto Político Pedagógico de 2023.

Apesar da relevância dessas inovações, um ponto crítico está na necessidade e disseminar o conhecimento sobre o PPP entre os estudantes. O desconhecimento sobre as diretrizes do PPP pode levar os alunos a planejarem sua trajetória acadêmica de forma inadequada, especialmente no que se refere às disciplinas obrigatórias, pré-requisitos e atividades de extensão.

Segundo Saviani (2003), o Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve ser entendido como um compromisso das instituições de ensino com a promoção de uma educação de qualidade. Não se deve apenas ser um documento que organize o currículo, mas sim uma ferramenta para a transformação educativa, com ênfase na formação crítica e cidadã dos estudantes. O educador ressalta que, para ser eficaz, o PPP precisa ser revisto e atualizado

## E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

constantemente, de modo a se ajustar às mudanças sociais e às novas demandas da educação.

Portanto, o desconhecimento do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso de Administração pode impactar negativamente a trajetória acadêmica dos estudantes.

Segundo Taets et al. (2022), a implementação deve ser um processo contínuo e dinâmico, mas quando se torna apenas um documento burocrático, sem a participação ativa de todos os envolvidos, perde seu potencial de transformação.

Neste caso, citamos as disciplinas com pré-requisitos constituem um ponto que exige atenção especial. A estrutura curricular do curso requer que algumas matérias fundamentais sejam concluídas antes que o aluno avance em componentes mais específicos, como no caso do “Estágio Supervisionado” e do “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)”.

Quando os estudantes não têm clareza sobre essas exigências, há maior risco de matrícula inadequada, comprometendo o andamento do curso e prolongando o tempo de integralização. Essa lacuna no entendimento impacta diretamente o planejamento individual do estudante, que são elementos fundamentais para o progresso acadêmico dentro do tempo mínimo de integralização.

De acordo com Guedes (2021), o PPP é um ponto central para a gestão democrática da universidade, permitindo que as decisões sobre currículos, métodos de ensino e avaliação sejam feitas de maneira mais transparente e participativa. Isso reforça a importância dos alunos não apenas conhecerem, mas também se envolverem ativamente em sua implementação e revisão, contribuindo para uma educação de maior qualidade e alinhada às suas necessidades.

Uma solução viável seria a criação de um programa contínuo de orientação acadêmica, no qual os alunos, especialmente os ingressantes, sejam amplamente informados sobre as diretrizes educacionais, suas regras e implicações. A conscientização contribui para que os acadêmicos planejem melhor sua trajetória acadêmica, aumentando a eficiência e a satisfação com o curso. Guedes (2021) ressalta que, para os alunos, entender e conhecer o PPP pode trazer diversos benefícios, como o alinhamento entre suas expectativas e os objetivos da instituição, proporcionando um planejamento acadêmico mais eficiente.

Nesse sentido, Nascimento, Nascimento e Lima (2020) destacam que o plano de ação pedagógico é essencial para a gestão educacional, pois oferece as diretrizes que devem nortear as práticas pedagógicas, administrativas e de avaliação. Quando alunos e professores estão cientes de seu conteúdo e objetivos, o PPP se torna um instrumento de coesão e alinhamento entre as expectativas da instituição e as necessidades dos estudantes.

Essas iniciativas podem ajudar a criar uma maior conexão entre os acadêmicos e a organização pedagógica do curso, promovendo um planejamento mais eficiente e, em última análise, contribuindo para um ambiente acadêmico mais engajado e integrado.

### **3.2 A Importância da assistência estudantil para a permanência acadêmica**

A assistência estudantil é essencial para garantir que todos os alunos tenham as condições necessárias para manter-se e prosperar em sua jornada acadêmica, especialmente aqueles em situações de vulnerabilidade. Ela vai além do apoio financeiro, buscando proporcionar igualdade de oportunidades e promover a inclusão social no ambiente universitário.

De acordo com Dutra e Santos (2017), a permanência dos estudantes no ensino superior está diretamente relacionada às necessidades estudantis, que vão além de questões materiais e envolvem a promoção de condições adequadas para que os alunos possam se manter e se desenvolver academicamente. A assistência estudantil deve, portanto, ser compreendida como um conjunto de ações educacionais e assistenciais, visando atender a

## E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

um espectro mais amplo de necessidades, como saúde, cultura, lazer, e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A Resolução nº 082/2013-CEPE da Unioeste trata de aspectos importantes da assistência estudantil, com foco no suporte aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A resolução foi elaborada para regulamentar as ações voltadas à permanência dos estudantes na universidade, visando garantir a igualdade de oportunidades e condições adequadas para que todos os alunos, independentemente de sua origem social, possam concluir seus cursos de graduação ou pós-graduação.

Nesse sentido, vale destacar que a Unioeste oferece diversos programas de assistência estudantil com o objetivo de promover a permanência e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Entre os principais projetos estão o Restaurante Universitário (RU), a universidade também oferece bolsas de iniciação científica, extensão, monitoria, iniciação à docência, residência pedagógica, e inclusão social.

Além disso, existem bolsas de atividades laborais que oferecem oportunidades de trabalho no *campus* para alunos de baixa renda, e auxílio moradia para estudantes que necessitam se mudar para estudar. Outros programas incluem inclusão digital, com empréstimo de smartphones e auxílio para acesso à internet, e bolsas de estágio remunerado.

No entanto, muitos estudantes não estão plenamente informados sobre os recursos e benefícios disponíveis, o que pode prejudicar sua trajetória acadêmica e dificultar o seu desenvolvimento dentro da instituição. Esse desconhecimento sobre os programas de assistência pode, muitas vezes, ser um fator crucial para a evasão, pois impede que os alunos se beneficiem das ferramentas que poderiam apoiá-los a superar obstáculos financeiros e acadêmicos.

Pinto (2015) destaca que a política de assistência estudantil, quando não é acompanhada de medidas que garantam sua visibilidade entre os discentes, corre o risco de não atingir seu público-alvo, reforçando desigualdades no ambiente universitário.

Na pesquisa aplicada, alguns alunos que desistiram do curso relataram que não conheciam os projetos de assistência estudantil oferecidos pela universidade. Embora o desconhecimento desses programas não tenha sido apontado como a principal causa da desistência, alguns mencionaram a falta de informação sobre os benefícios mencionados. Esse fator sugere que a falta de acesso à informação sobre os recursos disponíveis pode ter aumentado as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, impactando sua permanência acadêmica.

Nesse sentido, Dumareq (2014), a política de assistência estudantil precisa ir além do suporte financeiro, integrando aspectos pedagógicos e psicossociais. No entanto, a falta de estratégias eficazes de divulgação pode levar ao desconhecimento dos programas, restringindo o acesso de muitos estudantes que necessitam desses recursos para sua permanência no ensino superior.

Os esclarecimentos prestados pela Unioeste, relativos às medidas estratégicas e ações adotadas para elevar a taxa de conclusão, apresentam as causas da evasão, e demonstram as providências tomadas para aprimorar a relação ingressantes/concluintes.

Ressalta-se que, na próxima solicitação de renovação do reconhecimento, se o percentual de ingressantes em relação aos concluintes continuar abaixo de 60%, a instituição deverá enviar um relatório detalhando as ações desenvolvidas, conforme apresentado.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

A Unioeste informa, fls. 22-35 e 123-175, que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. Segue abaixo a transcrição de algumas informações fornecidas pela instituição:

(...)

**DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS/PLANEJADAS PELO CURSO**

No PPP do curso (Projeto político pedagógico) com implantação em 2023 foi previsto o total de 310 horas para a curricularização da extensão em disciplinas específicas. Anualmente, em cada disciplina o professor descreve no seu plano de ensino a atividade de extensão que irá desenvolver durante o semestre. No início do semestre os planos de ensino são submetidos ao colegiado para análise e aprovação.

Como o Ano letivo de 2024 está em ajuste de calendário devido a Pandemia, as atividades do 2º semestre estão em andamento, e foram descritas apenas a propostas e os resultados esperados apresentados pelos professores.

**Distribuição das horas de extensão de acordo com o PPP (2023) (projeto político pedagógico do curso de administração).**

**SÉRIE: 1º ANO – realizado em 2023 e 2024**

DISCIPLINAS	Semestre	Horas /Extensão
Estruturas Organizacionais e Processos	1º sem.	10
Administração Mercadológica I	1º sem.	10
Sociologia nas Organizações	1º sem.	5
Contabilidade	1º sem.	10
Operações Financeiras	2º sem.	10
Psicologia Organizacional	2º sem.	5
Introdução à prática extensionista	2º sem.	34
<b>TOTAL 1º ANO</b>		<b>84</b>

**SÉRIE: 2º ANO – em execução em 2024 (2º semestre em andamento)**

DISCIPLINAS	Semestre	Horas /Extensão
Administração de Custos I	1º sem.	10
Gestão de Pessoas I	1º sem.	10
Direito	1º sem.	8
Administração de Sistemas e Tecnologia da Informação II	2º sem.	10
Administração de Recursos Materiais II	2º sem.	10
Gestão de Pessoas II	2º sem.	10
Administração Mercadológica II	2º sem.	10
<b>SUBTOTAL 2º ANO</b>		<b>68</b>

**SÉRIE: 3º ANO (a ser implantado em 2025)**

DISCIPLINAS	Semestre	Horas /Extensão
Administração de Produção e Operações I	1º sem.	10
Análise Micro e Macroeconômica	1º sem.	10
Administração Financeira e Orçamentária II	2º sem.	10
Administração de Produção e Operações I	2º sem.	10
Planejamento Estratégico II	2º sem.	10
Filosofia e Ética	2º sem.	10
Métodos Quantitativos Aplicados à Administração	2º sem.	10
<b>SUBTOTAL 3º ANO</b>		<b>70</b>

DISCIPLINAS	Semestre	Horas /Extensão
Empreendedorismo	1º sem.	10
Gestão Ambiental	2º sem.	10
Projetos extensionistas em Administração	2º sem.	68
<b>SUBTOTAL 4º ANO</b>		<b>88</b>
<b>TOTAL DO CURSO</b>		<b>310</b>

## E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

O relatório foi estruturado de acordo com o ano letivo, sendo apresentadas as atividades de extensão desenvolvidas nas disciplinas conforme distribuições das horas de acordo com o PPP (Projeto Político Pedagógico).

A Unioeste apresentou ainda, relatório das ações de extensão realizadas em 2023 e 2024, organizado por disciplina, contendo as propostas das atividades de extensão, bem como a avaliação das atividades e a relevância para o público/comunidade envolvida. (fls. 123 a 175).

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no projeto pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, bem como a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende à legislação vigente-

### **III – VOTO DA RELATORA**

Face ao exposto, esta relatora é favorável à renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Administração –Bacharelado, ofertado no *campus* de Cascavel, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 02/07/2025 até 01/07/2029, com fundamento nos artigos 47 e parágrafo único do artigo 55 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.100 (três mil e cem) horas, 52 (cinquenta e duas) vagas anuais, turno de funcionamento noturno, regime de matrícula seriado anual, período mínimo de integralização 04 (quatro) e máximo de 07 (sete) anos.

Determina-se à IES que por ocasião da próxima renovação de reconhecimento:

a) caso persista o percentual inferior a 60% na relação ingressantes/concluintes, informe a atualização das ações para elevar a referida taxa, bem como a avaliação das medidas apresentadas.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 23.232.757-0

b) encaminhe a este CEE resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, com avaliação da contribuição destas na formação dos estudantes, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

Encaminhe-se cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Meroujy Giacomassi Cavet  
Relatora

#### DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 12 de fevereiro de 2025.

Maria das Graças Figueiredo Saad  
Presidente da CES